

síntese

Nesta edição, número de empregos formais cresce 30% em maio com mais 1.799 novos postos de trabalho na indústria, comércio e serviços. A balança comercial do Município foi superavitária em mais de US\$ 80,5 milhões ante US\$ 60,4 no mês de abril - um avanço de 30% em relação ao mês anterior. Nas finanças públicas, as receitas arrecadadas pelo Município de São Bernardo do Campo já somam quase R\$ 900 milhões, o que corresponde a aproximadamente 36% do total das receitas previstas para o ano 2010.

mercado de trabalho

Maio teve recorde no saldo de empregos formais com 1799 novos postos em SBC

Foto Divulgação



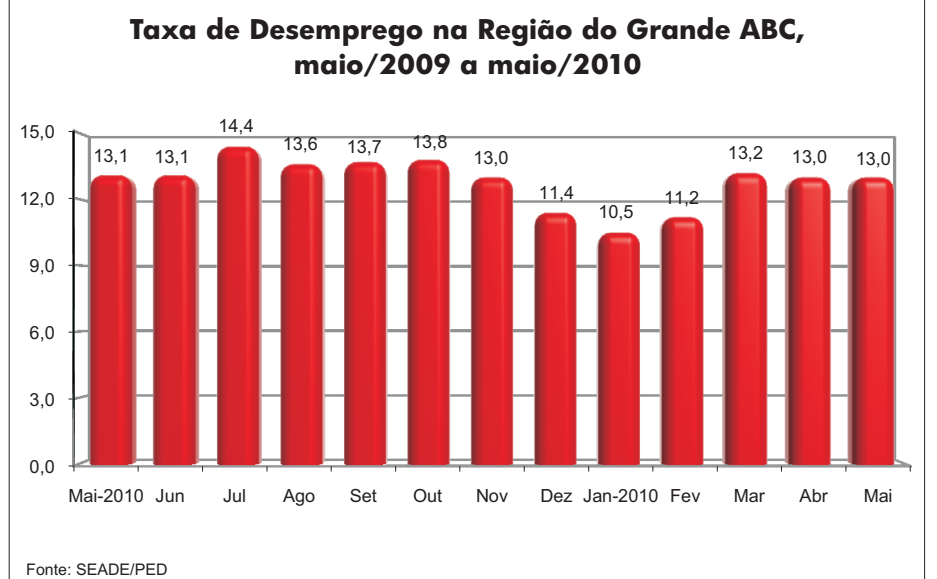
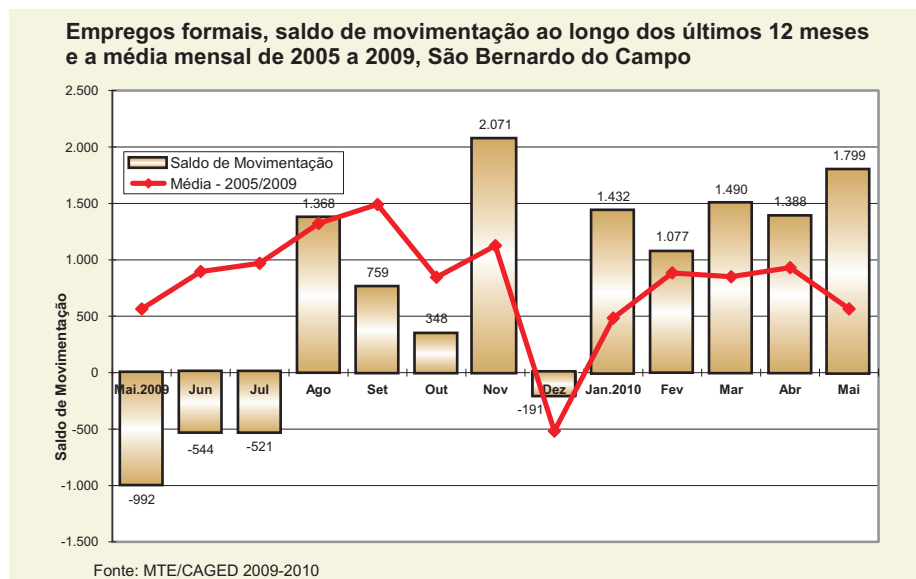
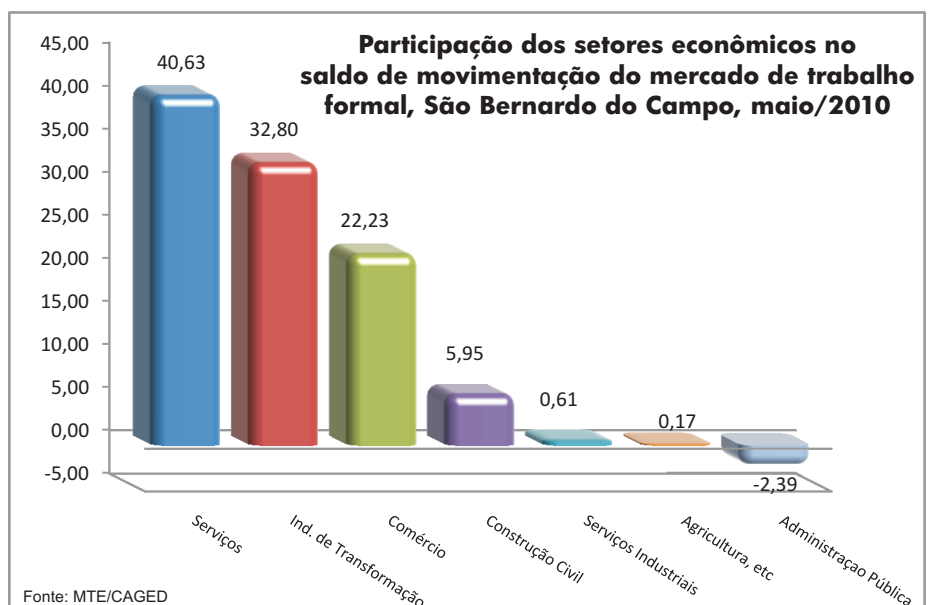
Indústria Automobilística

O setor de material de transportes volta a liderar as contratações da indústria de transformação após a crise de 2009. No ano, este setor já criou 1.217 vagas. A importância está na qualidade dos empregos que cria: o salário médio dos admitidos na indústria de material de transporte foi de R\$ 1.667 enquanto que a média dos contratados de São Bernardo fica em R\$ 972.

Em sintonia com o crescimento das oportunidades de trabalho no Brasil, o mês de Maio marcou novo recorde na geração de empregos formais em São Bernardo com 1.799 postos, volume bem superior aos 1.346 postos do recorde anterior em Maio de 2007. No ano passado, durante a crise econômica mundial, São Bernardo havia fechado 992 vagas neste mês.

O setor de serviços liderou a contratação com 731 novas vagas, seguido pela indústria de transformação com 590. A construção civil, que no mês anterior havia apresentado saldo negativo, criou em Maio 107 novos postos de trabalho; no acumulado do ano ainda apresenta resultado negativo,

mas com tendência para recompor essas perdas nos próximos meses. O comércio também teve um bom desempenho com a abertura de 400 novas vagas. Das vagas abertas podemos destacar os empregos para operadores de telemarketing (198 vagas) e alimentadores de linha de produção (190 vagas), postos de entrada nos serviços empresariais e na indústria, respectivamente. Tradicionalmente a geração de empregos em São Bernardo tende a crescer entre junho e setembro. Se nenhum efeito externo grave alterar essa tendência, esperamos que o dinamismo do mercado de trabalho local continue forte nos próximos meses.



nesta edição

Comércio Exterior

pág **2**

Finanças Públicas

pág **3**

Indicadores

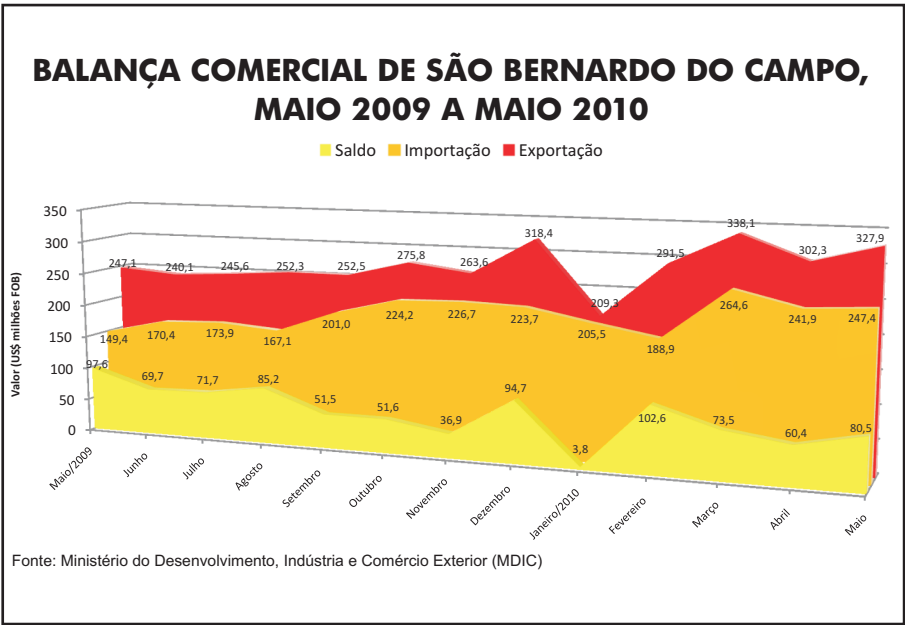
pág **4**

Saldo da balança comercial de São Bernardo do Campo volta a crescer em maio

A balança comercial de São Bernardo do Campo fechou o mês de maio com um superávit de US\$ 80,5 milhões, o melhor resultado mensal após dois meses de queda, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo é 33,3% superior ao registrado em abril de 2010 (US\$ 60,4 milhões) e é resultado de exportações de US\$ 327,9 milhões menos importações de US\$ 247,4 milhões. O saldo de maio ainda é 17,5% menor que o verificado em maio do ano passado (US\$ 97,6 milhões).

Com 21 dias úteis, a média diária exportada no mês de maio foi de US\$ 15,6 milhões. A média diária das importações foi de US\$ 11,8 milhões.

No ano, a balança apresenta um superávit de US\$ 320,7 milhões. O número é 4,6% superior ao superávit registrado em igual período de 2009 (US\$ 306,6 milhões). Além disso, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) verificada no ano, de US\$ 2,618



bilhões, é 40,4% superior à registrada em igual período do ano passado (US\$ 1,865 bilhões). As exportações somam no ano US\$ 1,469 bilhões, valor 35,3% superior ao mesmo período de 2009 (US\$ 1,086 bilhões).

As importações totalizam US\$ 1,148 bilhões no ano, um incremento de 47,4% em relação ao desempenho

verificado pelas importações no mesmo período de 2009 (US\$ 779,1 milhões).

No acumulado de 12 meses terminados em maio, a balança comercial registra superávit de US\$ 782 milhões. Nesse período, as exportações somam US\$ 3,318 bilhões e as importações, US\$ 2,536 bilhões.

COMPARATIVO

Maio/2010 e Maio/2009

Exportações: +32,7%
Importações: +65,5%
Saldo: -17,5%

Maio/2010 e Abril/2010

Exportações: +8,5%
Importações: +2,3%
Saldo: +33,3%

Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Maio de 2010

1. Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte41,1%
2. Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....24,7%
3. Bens de Consumo Duráveis..... 9,9%
4. Insumos Industriais.....9,1%
5. Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....7,5%
6. Bens de Consumo não Duráveis.....7%
7. Alimentos e Bebidas à Indústria0,7%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....0,02%

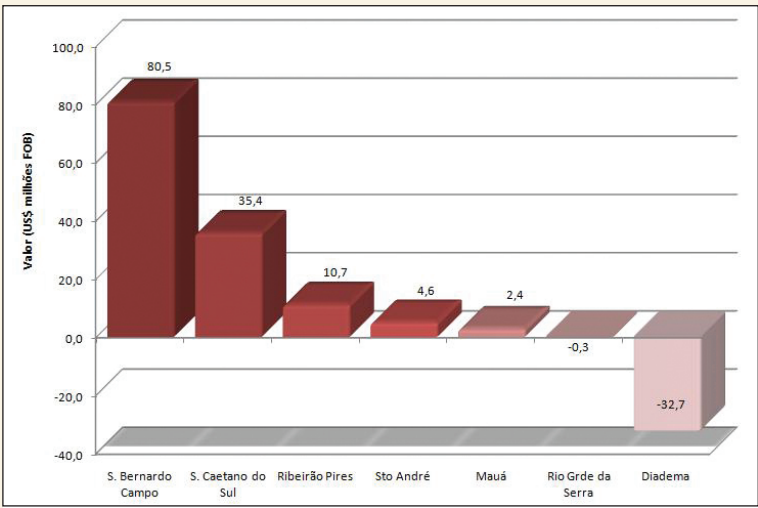
Balança comercial de maio na região do Grande ABC tem melhor resultado mensal do ano

Na região do Grande ABC, a balança comercial fechou maio com superávit de US\$ 100,6 milhões. O saldo foi o melhor deste ano e 94% superior ao registrado em abril de 2010 (51,8 milhões).

As exportações somaram, em maio, US\$ 514,7 milhões, valor 41,2% superior ao registrado em maio do ano passado (US\$ 364,4 milhões). As importações totalizaram US\$ 414,1 milhões no mês, um aumento de 56% ante ao verificado em maio de 2009 (US\$ 265,4 milhões).

São Bernardo do Campo apresenta queda na participação das exportações (63,7%). O destaque ficou com o município de São Caetano do Sul que responde por 11,4% das exportações, similar a Santo André, mas mantendo suas

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DO GRANDE ABC, MAIO 2010



importações controladas, obteve o segundo melhor saldo da região (35,4 milhões). Importante mencionar que o município de Mauá

registrou superávit na balança comercial pelo terceiro mês consecutivo, após 11 meses de déficit.

Importações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo de Jan. a Maio de 2010

1. Peças e acessórios de equipamentos de transporte.....44,8%
2. Insumos industriais.....21,9%
3. Bens de capital (exceto equipamento de transporte).....17,8%
4. Bens de consumo duráveis.....8,1%
5. Bens de consumo não duráveis.....4,7%
6. Equipamento de Transporte de uso industrial.....2,2%
7. Alimentos e Bebidas à Industrial.....0,5%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....0,06%

Delegação da Suécia visita São Bernardo

Foto Divulgação

A prefeita de Linköping, na Suécia, Ann-Catherine Hjerdt, visitou São Bernardo do Campo nos dias 21 e 22 de junho. A visita foi uma retribuição à viagem realizada em março a essa cidade pelo prefeito de São Bernardo, cujo encontro teve como objetivo acertar possíveis parcerias e acordos comerciais com empreendedores daquele país em São Bernardo. Linköping abriga a sede da empresa SAAB, de origem sueca, e é conhecida também pela sua Universidade. No cenário mundial, a Suécia destaca-se particularmente por seus avanços em áreas como tecnologia, meio ambiente (sustentabilidade)



e saúde.

A prefeita de Linköping veio acompanhada de um representante da Câmara de Comércio Exterior da Suécia. O encontro foi organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo.

Esse diálogo entre as duas prefeituras é uma importante iniciativa para intensificar relações comerciais e firmar um protocolo de intenções propondo um intercâmbio de informações e projetos.

Principais Blocos Econômicos de destino das exportações de São Bernardo do Campo, de Jan. a Maio de 2010

1. Mercosul.....42,6%
2. Aladi (excl. Mercosul) 27,8%
3. União Européia.....10%
4. Estados Unidos (incluindo Porto Rico).....7,2%
5. África (excluindo Oriente Médio)6,8%
- Demais blocos..... 5,6%

Receitas do Município somam R\$ 869,7 milhões até maio

Em maio a arrecadação de São Bernardo do Campo foi superior a R\$ 145 milhões. As receitas arrecadadas desde o início do ano já somam quase R\$ 900 milhões, o que representa cerca de 36% do total das

receitas previstas para o ano 2010. No acumulado do ano, em relação à receita total, as receitas correntes representaram 97,8%, enquanto as receitas de capital responderam por 2,2%. Chama a atenção a

importância de duas fontes de receitas: as tributárias (36,6%) e as transferências correntes (54,6%). Dentre os impostos, a maior contribuição veio da arrecadação do ICMS (36,4%) e do IPTU (10,7%).

A receita total arrecadada em maio foi 4% superior que a receita do mês anterior, sendo que as receitas correntes cresceram 2% e as receitas de capital mais que dobraram, saltando de R\$ 2,2 milhões em abril para R\$ 5,6 milhões em maio.

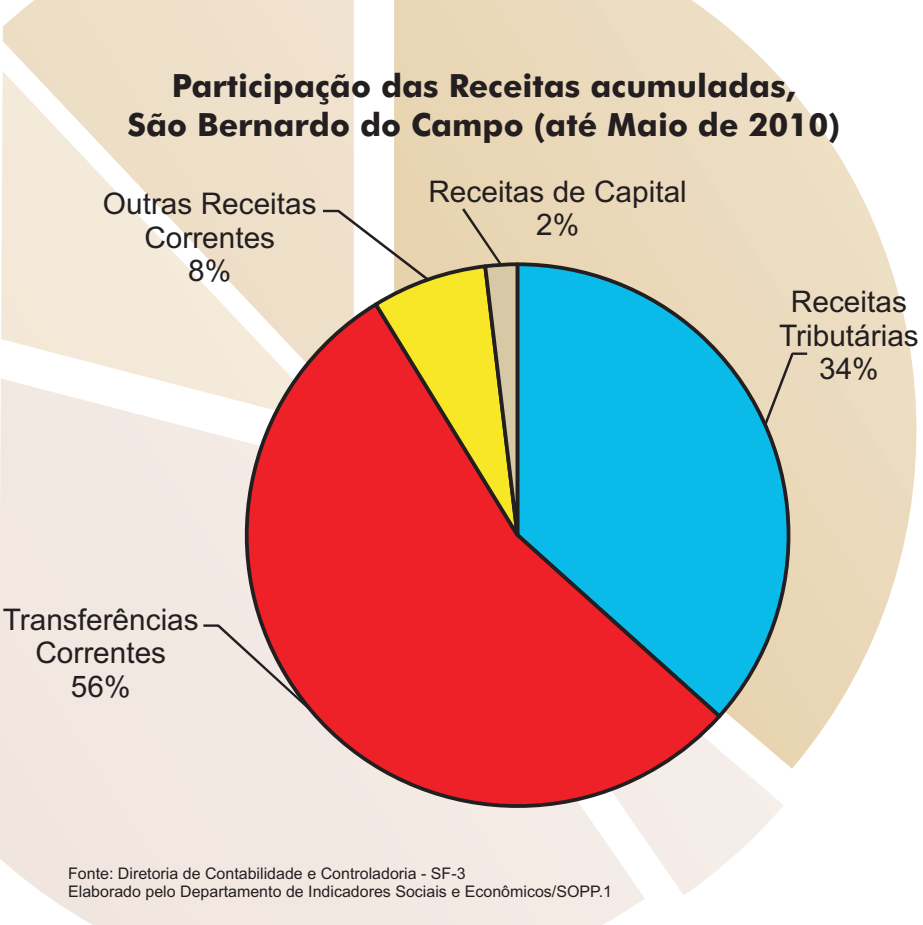
Receita total - em moeda corrente Ano de referência 2010

Receitas	Em mil R\$						Participação (%)
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Acumulado 2010	
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	139.658,9	145.639,5	869.740,7	100
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.364,0	139.970,5	850.614,4	97,80
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	42.291,2	298.303,3	34,30
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	10.744,3	128.194,6	14,74
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	3.354,4	13.848,5	1,59
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	18.411,1	90.277,8	10,38
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	4.381,6	21.707,2	2,50
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	5.510,6	5.399,7	44.275,1	5,09
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	85.632,9	488.777,9	56,20
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	3.515,4	14.586,9	1,68
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	62.806,5	316.745,2	36,42
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	6.107,5	92.603,4	10,65
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	9.104,3	46.980,7	5,40
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	14.552,5	81.807,4	9,41
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(14.679,7)	(85.470,7)	-9,83
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	4.226,3	21.525,1	2,47
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	12.046,4	63.533,2	7,30
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	999,5	675,3	7.680,7	0,88
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	6.141,2	32.039,4	3,68
Restituições	208,7	140,3	291,3	351,1	700,3	1.691,7	0,19
Indenizações	2,1	2,2	2,0	2,0	2,3	10,6	0,00
Demais Receitas Correntes	4.631,3	4.155,4	4.315,4	4.481,2	4.527,3	22.110,6	2,54
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	5.669,0	19.126,3	2,20
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	2.294,9	5.512,5	13.794,6	1,59
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.641,7	6.888,6	0,79
PNAFM	-	-	-	-	-	-	0,00
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	1.870,8	6.589,3	0,76
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	-	198,1	0,02
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	156,5	5.450,2	0,63
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	0,00

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3 em 07 de junho de 2010

Receitas tributárias

As receitas tributárias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e Taxas) fecharam o mês de maio com um resultado acumulado em R\$ 42,2 milhões. Desse total, destaca-se a importância do IPTU (R\$ 10,7 milhões), ISS (R\$ 18,4 milhões) e Taxas (R\$ 5 milhões). A arrecadação de IRRF e ITBI somaram quase R\$ 8 milhões. Relativamente às demais categorias de receitas, as tributárias juntamente com as transferências correntes, responderam por 91% do total da receita arrecadada desde o início do ano.



Despesas públicas superam R\$1 bilhão até maio

As despesas empenhadas pelo Município fecharam o mês de maio em R\$ 146,7 milhões, o que representa uma queda de quase 50% em relação ao mês anterior. O resultado acumulado do ano já superou R\$ 1,1 bilhão. As despesas correntes acumuladas do ano atingiram R\$ 967 milhões enquanto as despesas de capital superaram R\$ 159,6 milhões. As despesas com pessoal e encargos sociais já ultrapassaram os R\$ 420 milhões e os gastos com investimentos foram de R\$ 153 milhões. Em maio foram gastos R\$ 34,2 mil com amortização da dívida, o que soma mais de R\$ 6,5 milhões desde o início do ano.

Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente Ano de referência 2010

Despesas	Em mil R\$						Participação (%)
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Acumulado 2010	
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	146.701,2	1.126.676,6	100
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	131.347,6	967.016,0	85,83
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	97.360,3	420.839,1	37,35
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	0,0	13.341,0	1,18
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	33.967,3	532.836,0	47,29
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	15.353,6	159.660,6	14,17
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	15.319,4	153.065,6	13,59
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	34,2	6.595,0	0,59

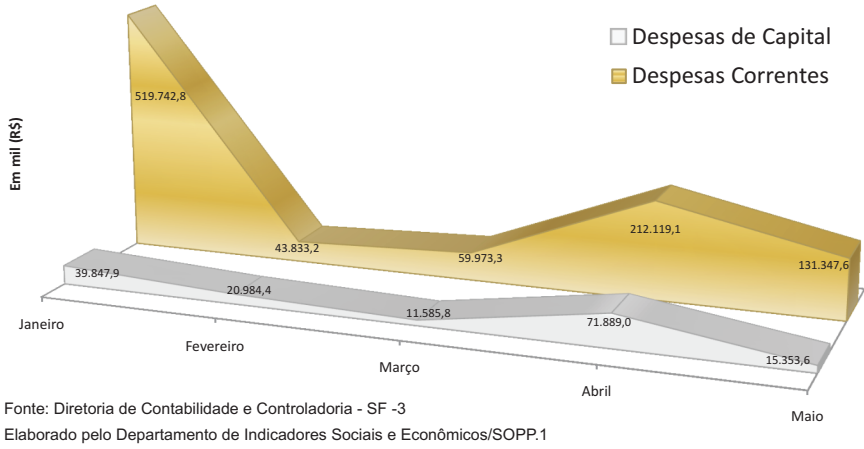
Fonte: Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 08 de junho de 2010



Evolução

As despesas correntes foram maiores no mês de janeiro (R\$ 519,7 milhões) e abril (R\$ 212 milhões). As despesas de capital que atingiram mais de 39 milhões em janeiro ficaram em torno de R\$ 15 milhões em maio. Tanto as despesas correntes quanto as despesas de capital caíram significativamente em maio frente a abril, cerca de 38% e 78%, respectivamente.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até maio de 2010)



Investimentos na habitação somam mais de R\$ 64 milhões

Foto Divulgação



No dia 10 de junho foi assinada pelo prefeito a Ordem de Início de Serviço (OIS) do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Silvina/Naval. Também, brevemente serão iniciadas as obras da segunda etapa do PAC Vila Esperança. Essas duas obras resultarão na construção de mais 906 novas unidades habitacionais na cidade, somando investimentos superiores a R\$ 64 milhões, sendo R\$ 39,5 milhões referentes às obras do projeto Silvina/Naval e R\$ 25,1 milhões referentes às obras da Vila Esperança. Além da construção das moradias, haverá intervenções na infraestrutura (pavimentação, paisagismo e área de risco), ações de regularização fundiária, implantação de Centro Comercial e desenvolvimento de trabalho social. A previsão para a conclusão completa das obras é de 18 meses, sendo que no prazo de um ano serão entregues as primeiras unidades.

Fonte: Secretaria de Comunicação

INDICADORES ECONÔMICOS

(Para os índices, valores em %)

Índices/Período	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL 12 meses	DIEESE 12 meses
2008 DEZ	0,10	6,11	0,29	6,48	0,16	6,17	(0,13)	9,81	0,28	5,74	0,21	5,55	R\$ 415,00	R\$ 2.141,08
2009														
JAN	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	(0,44)	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	R\$ 415,00	R\$ 2.077,15
FEV	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	R\$ 465,00	R\$ 2.075,55
MAR	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	(0,74)	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	R\$ 465,00	R\$ 2.005,57
ABR	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	(0,15)	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	R\$ 465,00	R\$ 1.972,64
MAIO	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	(0,07)	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	R\$ 465,00	R\$ 2.045,60
JUN	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	(0,10)	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	R\$ 465,00	R\$ 2.046,99
JUL	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	(0,43)	(0,66)	0,24	4,34	0,26	4,52	R\$ 465,00	R\$ 1.994,82
AGO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	(0,39)	(0,73)	0,15	4,21	0,38	4,58	R\$ 465,00	R\$ 2.005,07
SET	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	(0,42)	0,24	4,19	0,27	4,66	R\$ 465,00	R\$ 2.065,47
OUT	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	(1,34)	0,28	4,17	0,36	4,62	R\$ 465,00	R\$ 2.085,89
NOV	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	(1,61)	0,41	4,22	0,46	4,71	R\$ 465,00	R\$ 2.139,06
DEZ	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	(0,26)	(1,74)	0,37	4,31	0,28	4,78	R\$ 465,00	R\$ 1.995,91
2010														
JAN	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	(0,68)	0,75	4,60	0,73	4,97	R\$ 510,00	R\$ 1.987,26
FEV	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	R\$ 510,00	R\$ 2.003,30
MAR	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	R\$ 510,00	R\$ 2.159,65
ABR	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	R\$ 510,00	R\$ 2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	R\$ 510,00	R\$ 2.157,88

Fontes: DIEESE, IBGE, FIPE, FGV, USCS

EMPREGO E DESEMPREGO

Evolução do Seguro-Desemprego, São Bernardo do Campo, Maio 2009 a Abril 2010

Mês/Ano	Requerentes	Segurados	Beneficiários	Notificados	Taxa de Habilitação
Maio/09	4.061	4.011	3.959	511	98,77%
Junho/09	4.222	4.173	4.115	528	98,84%
Julho/09	4.058	3.991	3.886	582	98,35%
Agosto/09	3.568	3.514	3.445	480	98,49%
Setembro/09	3.140	3.091	3.006	463	98,44%
Outubro/09	3.404	3.347	3.281	465	98,33%
Novembro/09	3.962	3.894	3.797	516	98,28%
Dezembro/09	3.152	3.096	3.001	461	98,22%
Janeiro/10	2.855	2.782	2.708	355	97,44%
Fevereiro/10	2.970	2.917	2.838	275	98,22%
Março/10	4.560	4.472	4.311	257	98,07%
Abril/10	3.648	3.580	2.652	153	98,14%
TOTAL	43.600	42.868	40.999	5.046	98,32%

Obs.: Segurados + Notificados não obrigatoriamente dão o total de requerentes, pois um mesmo requerente pode passar de notificado a segurado

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / Seguro Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2008 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Mai. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Mai)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2008	Estimativa Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Extrativa mineral	0	0	0	0	0	6	6	6
Indústria de Transformação	2.087	-1.497	590	2.773	3.601	98.990	95.017	97.790
Indústria de produtos minerais não metálicos	51	-59	-8	67	72	2.826	2.635	2.702
Indústria metalúrgica	256	-179	77	286	487	8.611	8.005	8.291
Indústria mecânica	268	-187	81	296	-188	8.443	7.177	7.473
Indústria do material elétrico e de comunicações	95	-78	17	117	53	3.883	3.719	3.836
Indústria do material de transporte	488	-270	218	1.217	2.065	43.926	42.894	44.111
Indústria da madeira e do mobiliário	54	-87	-33	-38	-31	2.395	2.302	2.264
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	150	-95	55	112	100	3.960	3.864	3.976
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	80	-71	9	74	58	3.024	2.779	2.853
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	327	-250	77	449	732	13.058	12.993	13.442
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	139	-100	39	148	183	2.971	2.881	3.029
Indústria de calçados	4	-3	1	-2	4	47	48	46
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	175	-118	57	47	66	5.846	5.720	5.767
Serviços industriais de utilidade pública	16	-5	11	43	32	942	946	989
Construção civil	1.057	-950	107	-116	-84	7.183	7.378	7.262
Comércio	1.911	-1.511	400	969	2.324	40.052	41.640	42.609
Comércio varejista	1.600	-1.223	377	822	1.821	33.326	34.380	35.202
Comércio atacadista	311	-288	23	147	503	6.726	7.260	7.407
Serviços	5.276	-4.545	731	3.712	4.544	103.604	104.221	107.933
Instituições de crédito, seguros e capitalização	28	-33	-5	6	-6	3.358	3.323	3.329
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.730	-2.290	440	2.136	1.019	43.031	40.915	43.051
Transportes e comunicações	760	-639	121	397	801	21.432	21.777	22.174
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.327	-1.148	179	722	1.633	18.637	19.957	20.679
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	221	-229	-8	39	939	8.634	9.527	9.566
Ensino	210	-206	4	412	158	8.512	8.722	9.134
Administração pública direta e autárquica	28	-71	-43	-196	51	12.636	13.126	12.930
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	5	-2	3	1	8	54	67	68
TOTAL	10.380	-8.581	1.799	7.186	10.476	263.467	262.401	269.587

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS 2008 e CAGED 2009, Jan. a Maio /2010



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA